



## PCMG prende suspeito de assassinar ex-companheira

Um trabalho conjunto realizado pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) resultou na prisão de um homem, de 37 anos, suspeito pelo feminicídio cometido contra a ex-esposa, de 36. O indivíduo foi preso, na última sexta-feira (18/6), em São Gotardo, no Alto Paranaíba, e o corpo da vítima, localizado em uma mata na capital mineira, na última quinta-feira (17/6), cinco dias após o desaparecimento da mulher.

A delegada Fabíola Oliveira conta que a motivação do crime seria o fato de o suspeito não aceitar o término do relacionamento entre eles, que ficaram juntos por 16 anos. O investigado alega que teria se vingado de uma agressão que sofreu, em março deste ano, quando na verdade a vítima é quem foi espancada por ele, e o homem acabou sofrendo retaliação por moradores da região. “Ele a arrastou para o meio de uma mata, a amarrou e a espancou. Ela só não morreu porque, naquela época, prometeu voltar e reatar o relacionamento”, detalha a delegada.

Levantamentos indicam que depois disso o suspeito teria se mudado para São Gotardo, cidade onde possui familiares. Durante esse período, cerca de três meses, ele teria planejado o crime. “Para desvirtuar a investigação, ele utilizou o próprio aparelho da vítima, que estava com ele em São Gotardo, para mandar mensagem para uma amiga falando que ela [vítima] tinha fugido porque contratou traficantes para bater nele [investigado] e não tinha efetuado o pagamento”, conta Fabíola.

### Investigações

As investigações, conduzidas pela Delegacia Especializada Antissequestro, pertencente ao Departamento Estadual de Operações Estaduais (Deoesp), iniciaram após o desaparecimento da vítima. A princípio, havia a suspeita de que a mulher estaria sendo vítima de extorsão mediante sequestro. Entretanto, Fabíola relata que, após entrevistas com familiares da mulher, essa versão foi descartada, mas havia indícios de que ela poderia estar sendo vítima de cárcere privado.

Após apurar que o homem já havia agredido a vítima, tendo inclusive medidas protetivas a favor da ex-companheira, a PCMG iniciou as buscas pelo indivíduo com o apoio da Delegacia de Polícia Civil em São Gotardo. “Infelizmente, ele foi localizado sem a vítima, o que já aumentou ainda mais as suspeitas de que aquilo tinha evoluído para um feminicídio”, afirma Fabíola.

### O crime

O crime ocorreu no dia 12 deste mês, Dia dos Namorados, quando o suspeito abordou a vítima em uma mata, onde a mulher passava todos os dias para ir trabalhar, e local em que o corpo foi localizado. Segundo apurado, o investigado esteve na capital mineira com o intuito de assassiná-la.

Por meio de imagens de câmeras de segurança da rodoviária, foi identificado que o indivíduo chegou a Belo Horizonte no dia do crime e retornou, no mesmo dia, para São Gotardo. “Ele comprou a passagem; embarcou às 18h35 da sexta-feira, no dia 11; desembarcou 00h27 do dia 12; permaneceu na cidade até as 2h da manhã; foi para o Ribeiro de Abreu e ali permaneceu nas imediações, onde ele sabia que ela fazia o percurso todos os dias. Ele a abordou, executou e foi embora [para São Gotardo] às 15h”.

### A prisão

O homem foi preso na última sexta-feira (18/6), em São Gotardo. Na ocasião, o investigado tentou fugir por meio de uma mata, mas os policiais civis do Deoesp e de São Gotardo, com o apoio da Coordenação Aerotática (CAT) da PCMG, da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e de cães da Polícia Militar, localizaram e prenderam o indivíduo.

A delegada explica que o suspeito foi preso, temporariamente, por 30 dias, podendo o período ser prorrogado por mais 30. “As investigações estão avançadas e provavelmente não precisará prorrogar. Vamos relatar e já pedir a conversão em preventiva”, conclui.